

ANÁLISE DAS NEFRECTOMIAS PARCIAIS POR LESÕES CÍSTICAS

Aluno: Pedro Glusman Knijnik
 Professor Orientador: Brasil Silva Neto

Serviço de Urologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Estima-se que 50% dos adultos acima de 50 anos apresentam cistos renais. A maior parte dessas lesões são neoplásicas, o que levou a criação da classificação de Bosniak, para definir condutas frente à essas lesões. A categoria Bosniak III engloba cistos com potencial maligno indeterminado e comumente manejados com ressecção cirúrgica, embora o risco de malignidade seja em torno de 50%. Cistos Bosniak IV são lesões císticas fortemente suspeitas, onde o tratamento cirúrgico é mandatório. Os guidelines do AUA sugerem que lesões císticas (III ou IV) menores que 2-3 cm podem ser observadas, reservando cirurgia para lesões maiores. Pretendemos apresentar a frequência de malignidade em lesões císticas operadas no nosso Serviço, bem como a relação entre tamanho da lesão e o risco de malignidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal para avaliar os resultados cirúrgicos e anatomopatológicos, dos pacientes submetidos à nefrectomias parciais no HCPA de Janeiro de 2010 até Março de 2017.

RESULTADOS

Das 247 nefrectomias parciais realizadas, 47 foram por lesões císticas. Dezoito foram classificadas como Bosniak III e 29 como Bosniak IV. Dos cistos renais Bosniak III, 44,4% e dos Bosniak IV, 100%, respectivamente, eram malignos. A média de tamanho das lesões foi de 3,7 cm. Não houve relação entre tamanho das lesões com malignidade e histologia desfavorável. (Tabela 1). As lesões de grau de Fuhrman I, II e III não apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação a média de tamanho ($p = 0,37$).

Tabela 1 – Características da população (n: 47)

Idade média (anos)	60,11
Tamanho médio das lesões (cm)	3,7
Natureza das lesões – n (%)	
Benigna	10 (21,3%)
Maligna	37 (78,7%)
<u>Bosniak – n (%)</u>	
III	
Maligno	8 (44,4%)
Benigno	10 (55,6%)
IV	
Maligno	29 (100%)
<u>Tipo histológico das lesões malignas – n (%)</u>	
Células Claras	33 (89,1%)
Outros tipos	4 (10,9%)
<u>Grau Fuhrman – n (%)</u>	
I	8 (17%)
II	23 (48,9%)
III	4 (8,5%)
IV	0
<u>Estadiamento patológico – n (%)</u>	
pT1a	29 (78,37%)
pT1b	8 (21,63%)

* Não se obteve registro do grau de Fuhrman de 2 casos.

	Lesões Bosniak III	Lesões Bosniak IV	p
Média de tamanho	4,23 cm (n=18)	3,37 cm (n=29)	Teste t: $p = 0,50$ (0,01 – 1,708)

	Lesões Benignas	Lesões malignas	p
Média de tamanho das lesões Bosniak III	4,38 cm (n=10)	4,04 cm (n=8)	Teste t: $p = 0,684$ (-1,388 – 2,062)

CONCLUSÃO

A frequência de malignidade em cistos complexos vai ao encontro com a média da literatura. O tamanho das lesões císticas não foi fator preditivo de malignidade e agressividade na população amostrada.